

Numa das mais  
esplendorosas Cidades  
de Angola Renascentista  
Ñala Ulongisi

O N A S C I M E N T O D E  
**UM NOVO EU**

*Ñala Ulongisi*

O NASCIMENTO DE

# UM NOVO EU

**Ñala Ulongisi**

***Ficha Técnica:***

**Título:** O NASCIMENTO DE UM NOVO EU

**Autor:** Ñala Ulongisi

**Editora Digital:** **Água Preciosa**

**Texto:** Verdana 12

**Capa:** Belson Hossi

**Revisão dos Textos:** Abílio Lupenha

Cheguei à conclusão que as únicas formas de Liberdade a que o ser Humano tem acesso, são as de: Pensar, Imaginar e Sonhar. Pois, bem lá no fundo, a Liberdade é, senão uma Utopia.

**Ornella da Cunha**

**Agradecimentos**

**Dedicatória**

**Prefácio**

**OLHO POR OLHO**

**MULHER DE ANGOLA**

**EMOCIONADOS**

**DOIS LADOS**

**O VALOR QUE MEREÇO**

**E SE EU MORRER AMANHÃ?**

**O PASSADO**

**ESSE É VOCÊ?**

**MISERICÓRDIA**

**NAZISTAS EM ANGOLA**

**E COM O PASSAR DO TEMPO**

**SAUDADE**

**EU ESTAREI LÁ**

**NÓS MERECEMOS MUITO**

**AMOR É PRÁTICO**

**SEREI EU O VILÃO**

**SE PUDÉSSEMOS RECUAR O TEMPO**

**TROCAMOS OLHARES**

**E O QUE DIREMOS NÓS?**

**A CULPA NÃO É TUA**

**IMORTAL**

**MEU TELEFONE**

**REVOLTA**

**COCA-COLA E FANTA**

**EMC**

**SE OS HOMENS SOUBESSEM  
À MINHA PUTA  
SOBRE O AUTOR**

## **Agradecimentos**

Primeiramente a Deus, por ter tornado este sonho em realidade, e por me ter dado vida e direito ao amor.

Agradeço à minha mãe por estar sempre do meu lado, tanto nos bons quanto nos maus momentos da minha vida. À família em geral, pelo apoio ético-moral e psicológico.

Agradeço também à "ASA" Academia de Autores da Huíla, e ao Professor Abílio Lupenha, por abrirem as portas e darem uma oportunidade à juventude local, afim de acompanhar, direccionar e apoiar os trabalhos dos mesmos, o meu muito obrigado!

Especiais agradecimentos vão aos meus professores, que directa ou indirectamente despertaram em mim a capacidade criadora e enovadora, professores como: Auxílio Manuel, Carlos Cwelé, Mauro Rosales, Carla Black, Solange Luís e professor Licínio.

Sem esquecer dos meus amigos e colegas: João Baptista "Xixa", Altino Gomes, Acácio Pena, Mariano Pelágio, Pedro Javala "Pep", António Pessela, Alísio Taca, Fázio Alberto, António Tchombé, Abraão Mântua, Ornella da Cunha, Felícia Pereira, Rosa Tchinanga, Vanda Buia, Laureta Dias, enfim, a todos aqueles que me conhecem, o meu muito obrigado! Calorosos abraços vão para você, estimado leitor!

**"A maior medida de amar é amar sem medida."**





## **Dedicatória**

À Marcos Abiel Caingona Chindunda, meu filho.  
À todos meus sobrinhos.  
À família em geral.  
À minha namorada.



## **Prefácio**

### ***A poesia é uma espécie de linguagem. ( Poeta Ranson)***

Meu querido amigo, eterno colega Américo C. Chindunda.

O mundo que atravessa o teu poema, é de facto uma reflexão do Nascimento de um novo eu dentro do teu universo humano. Mas, julgo eu, a mensagem que subjaz à tua obra literária, como reflexo que atinge claramente a atenção, é a do amor, da paixão, da saudade infantil e de motivação de e para vida.

Escolheste estes temas universais sem medo e preocupação, pois nasceu um novo eu dentro de ti que se quer manifestar urgentemente ao mundo dos homens.

O teu poema, como qualquer um outro, na mesma dimensão de análise, incorpora uma linguagem de apresentação. A atenção, a este facto torna-se imperiosa, porquanto a poesia sempre estará presa à estrutura de uma linguagem que a materializa. Por esse olhar, é visível a linguagem clara, sincrônica e nua de implicações contextuais.

A tua obra comunica sem obscuridade a mensagem de amor a mulher de Angola, angolana de angolanidade sentida, reflexão que torna clara a identidade da tua origem.

Julgo ser o primeiro passo de outros momentos de escrita que ainda terás de materializar para a persistência da publicidade do nascimento do teu novíssimo eu.

Não feches o teu desejo de criar dentro de ti um outro eu distante da nossa observação, pois sem essa ambição de inovação vive-se sem objectivos de vida

Sou teu colega de carteira e de profissão. O desenvolvimento de Angola também depende de atitudes criativas de jovem como tu, meu amigo...

***Por: António Tomás Gabriel Pessela***



## **OLHO POR OLHO**

Passou o tempo  
em que eu me importava  
com tudo e todos.  
Passou o tempo  
em que eu valorizava  
tudo e todos.

Passou o tempo  
em que eu corria atrás  
de tudo e todos.  
Passou o tempo  
Em que eu chorava por  
tudo e por todos.

Passou o tempo  
em que eu perdoava  
tudo e todos.  
Passou o tempo  
em que você brincava  
com tudo que te dava.

Chegou o tempo  
em que eu não me importo.  
Chegou o tempo  
em que eu não valorizo.  
Chegou o tempo  
em que eu não perdoo.  
Chegou o tempo  
em que eu não corro atrás.  
Chegou o tempo  
em que eu ignoro.

Chegou o tempo  
em que eu rio.  
Chegou o tempo  
em que eu pago com a mesma moeda.  
Olho para olho.  
Dente por dente.

Já dei a outra face, agora vou revidar.

## **MULHER DE ANGOLA**

As tuas curvas.  
Adoro o teu rosto  
Com borbulhas ou não, eu adoro.  
Caneja ou arquiada, eu adoro  
Com mania ou não eu adoro,  
Tímida ou extrovertida, adoro mais ainda.

Calma ou assanhada, eu adoro.  
Estudante ou trabalhadora, eu adoro  
Kunanga eu adoro.  
Careca ou cabeluda, eu adoro  
Peluda ou não, eu adoro mais ainda.

Magrinha ou gordinha, eu adoro  
Alta ou baixa, eu adoro mais ainda.

Branca, mulata, morena, escurinha, ai ... eu adoro essas daí.

Mulher angolana, eu adoro  
Mulher de Angola, eu adoro  
Mulher em Angola, eu adoro.

## **EMOCIONADOS**

Não me chame de amor,  
se você não for me amar.

Não me chame de vida,  
se você for me tirar dela.

Não me chame de bebê,  
se você não for cuidar de mim.

Não me chame de coração,  
se você pretende quebrar o meu.

Não me chame de anjo,  
se eu não for especial para você.

E se eu não for nenhuma dessas coisas,  
me chama só pelo meu nome!  
Ter a certeza de que estou errado,  
é certamente a única certeza  
de que estou certo.

## **DOIS LADOS**

Cara e coroa  
Eu sou um e você outro.  
Assim como tem dia,  
Tem a noite.  
Assim como tem o sol,  
Tem a lua.

Não pode existir um sem o outro.  
Do mesmo jeito que  
Existem mocinhos,  
Existem vilões.

Se você me vê como vilão,  
Tem de no mínimo ser mocinho.  
Ou então de nada valerá a sua luta.

Onde houver o mal,  
O Bem se erguerá para fazê-lo frente.



## **O VALOR QUE MEREÇO**

Um dia eu serei  
Mudo, surdo e  
Analfabeto.

Já não falarei,  
Não te ouvirei  
E não mas te  
Escreverei.

Ouve cada palavra minha  
Enquanto te posso falar,  
Responde cada mensagem minha  
Enquanto te posso escrever.

Aproveita cada minuto  
Que te proporciono.

## **E SE EU MORRER AMANHÃ?**

Se eu morrer amanhã!  
Não ores por mim,  
Porque nunca o fizeste enquanto vivia.

Se eu morrer amanhã!  
Não cantes em memória de mim  
Porque nunca fizeste enquanto vivia.

Se eu morrer amanhã!  
Não leves flores em minha sepultura.  
Porque nunca me ofereceste enquanto vivia.

Se eu morrer amanhã!  
Não digas que fui um cara legal,  
Boa pessoa,  
Simpático,  
Misericordioso, etc...  
Porque nunca me elogiaste enquanto vivia.

Se eu morrer amanhã!  
Não derrames nem uma lágrima por mim.  
Porque nunca o fizeste enquanto vivia.

Se eu morrer amanhã!  
Come,  
bebe,  
festeja,  
sorri,  
pula de alegria,  
enfim (...)  
Porque é o que fazes comigo enquanto vivo.

**Ñala Ulongisi e Felismina Fernando "FF"**

## **O PASSADO**

Não devemos  
Viver no passado,  
Ele é apenas um  
Lembrete de quem  
Somos, do que passamos  
E acima de tudo,  
Motivação ou para continuar  
Ou para desistir.

## **ESSE É VOCÊ?**

E com o passar do tempo  
você descobre que os outros vão  
e você fica.

Não é porque não está andando,  
mas porque está fazendo a  
mesmíssima coisa de sempre.

## **MISERICÓRDIA**

Está sempre atrás de mim...  
É grande e abismal.  
Impenetrável, inexplicável e incompreensível.

Sempre me perseguindo,  
não há esconderijo eficaz para mim...

Não há força segura ou suficiente  
para a deter.

Com suas garras  
ela me agarra,  
me esfrega  
e me espreme;  
Até a última gota do meu apelo por socorro  
ela suga.

Te suplico: Vai embora!  
Aparta-te de mim.  
Pois não sou digno da tua justa injustiça.

Socorro... Socorro... Socorro...  
Gritava eu na profunda escuridão  
dessa solidão a que vivo todo entregue.

## **NAZISTAS EM ANGOLA**

Vós sois sempre os caras do bem,  
e nós os do mal.

Vós sois sempre os perfeitos  
e nós os falhos.

Vós sois sempre os verdadeiros  
e nós os falsos.

Vós sois sempre os certos  
e nós os errados.

Vós sois sempre os sabichões  
e nós os nabos.

Vós sois sempre os mais altos  
e nós os mais baixos.

Vós sois sempre os merecedores  
da boa educação,  
da boa alimentação,  
da boa saúde,  
da boa e digna casa  
da boa e digna cama.

Vós mereceis mais, por isso, não nos tirais o pouco que temos.

Sois todos nazistas disfarçados de angolanos.

Pensais que nós não vemos,  
Pensais que nós não sentimos,  
Pensais que nós não somos gente.

Vós sois sempre os malandros  
e nós os que levamos as culpas.

É melhor me calar.

Porque enquanto houver oportunistas bajuladores,  
nós seremos sempre os mendigos da Justiça que um dia chegará.

## **E COM O PASSAR DO TEMPO**

E com o passar do tempo  
tu descobres  
que não tens inimigos;  
Apenas pessoas  
que não se alegram com o teu progresso,  
e tu deverás entendê-las.

Saibas pois que um esperto  
aprende mais com seus inimigos  
do que um tolo com seus amigos.

## **SAUDADE**

Dos nossos momentos  
Você sentirá saudades.

Dos abraços e carícias  
Você sentirá saudades.

Das falácias e dos sussurros  
Você sentirá saudades.

Do abraço no encontro e do beijo na despedida,  
Você sentirá saudades.

Do meu cheiro e mansidão  
Você sentirá saudades.

Do meu toque usável e delicado  
Você sentirá saudades.

Das nossas brigas e forma como as ultrapassámos  
Você sentirá saudades.

Da minha entrega e do meu sumiço  
Você sentirá saudades.

Do meu sorriso e do meu jeito de o apreciar  
Você sentirá saudades.

Do meu amor  
Você sentirá saudades.

Da minha safadeza  
Você sentirá saudades.

Dos meus conselhos e do meu jeito de lidar  
Você sentirá saudades.

Das minhas palavras  
Você sentirá saudades.

Do bom dia ao acordar  
Você sentirá saudades.

Do boa noite ao deitar



Você sentirá saudades.

Das minhas mensagens o dia todo  
Você sentirá saudades.

Da minha chatice e do meu jeito aborrecedor  
Você sentirá saudades.

Dos meus mimos e manias  
Você sentirá saudades.

De mim  
Você sentirá saudades.

De você quando está ao meu lado  
Você sentirá saudades.

De nós  
Você sentirá saudades.

## **EU ESTAREI LÁ**

Eu estarei lá  
Quando tudo parecer difícil.

Eu estarei lá  
Quando a miséria e seus comparsas te abraçarem.

Eu estarei lá  
Quando a saúde e medicamentos faltarem.

Eu estarei lá  
Quando a presença se transformar em ausência.

Eu estarei lá  
Quando a saudade e o arrependimento te abraçarem.

Eu estarei lá  
Quando aches que é o fim, que já não tem saída.

Eu estarei lá  
Quando as lágrimas se acabarem e o consolo atrasar.

Eu estarei lá  
Quando a crença deixar dúvida e a fé naufragar.

Eu estarei lá  
Quando a separação te namorar e união te divorciar.

Eu estarei lá  
Não importa onde estejas,  
Enquanto pisarmos o mesmo chão  
E olharmos o mesmo céu,  
Saibas que eu estou aí, dentro de ti.  
Porque sempre eu estarei lá.

## **NÓS MERECEMOS MUITO**

Nós merecemos muito  
que ainda não temos porque não vemos.

Mesmo com olhos bem abertos  
Não vemos, somos piores que cegos.

Nós temos uma vida  
Que não a vivemos  
Porque abandonamos a Cristo,  
Esquecemos que só Jesus faz vida viver.

## **AMOR É PRÁTICO**

E se por acaso  
O meu amor por ti  
Se esfriar,  
Pega-o e põe-no diante  
Da lareira do teu coração.

E se por acaso  
Eu desistir de ti,  
Não o faças também;  
Antes porém,  
Faz o que fizeras no princípio  
Quando por ti me apaixonei.

E se por acaso  
Eu rejeitar-te,  
Não o faças também;  
Antes porém,  
Surpreende-me com o melhor  
Amor que há em ti.

E se por acaso  
Eu não notar, ignorar ou menosprezar  
O teu esforço, e com isso tornar  
Tua vida infeliz.  
Lava tuas mãos,  
Sacode a poeira dos teus pés,  
E desiste de mim.

Pois eu não sou digno  
Do teu verdadeiro e puro Amor.

## **SEREI EU O VILÃO**

Serei eu o vilão  
Da história que nunca escrevi,  
Do amor que nunca senti,  
Da paixão que jamais vivi,  
Da emoção que nunca me emocionou.

## **SE PUDÉSSEMOS RECUAR O TEMPO**

Eu estarei lá  
Quando diante de mim  
Chorares e proferires elogios.

Eu rirei  
Quando diante de mim  
Te emocionares e falares o quanto  
Eu era importante para tua vida.

Eu ignorarei  
Quando diante de mim  
Procurares ser perfeito a fim  
De ganhar meu perdão.

Eu ouvirei  
Quando dizeres que me amavas tanto  
E por isso pedires que ressurja.

Eu chorarei  
Quando diante da minha  
Urna não tiveres palavras capazes  
De explicar o quanto sentes a minha falta.

Eu te abençoarei  
Quando diante de mim  
Revelares que sentes muito por me ter  
Perseguido,  
Caluniado,  
Invejado  
E me amaldiçoares.

## **TROCAMOS OLHARES**

Trocamos olhares  
Mas nunca nos vimos.

Trocamos palavras  
Mas nunca conversamos.

Trocamos abraços  
Mas nunca nos tocamos.

## **E O QUE DIREMOS NÓS?**

Na tentativa de me mudar,  
Me formaram.

Na tentativa de me silenciar,  
Me deram mais palavras.

E quando se aposentaram,  
Me tiraram o pão.



## **A CULPA NÃO É TUA**

A culpa não é tua,  
eu é que me apego bastante nas pessoas,  
Dou valor até às coisas insignificantes.

Tu sempre me alertaste  
Eu é que não te quis ouvir.

Teus jeitos e tuas acções  
Te denunciavam,  
E eu os ignorava.

Eu vou desistir de ti,  
Não é porque não tenho forças para lutar  
Ou porque não tenha paciência  
Para suportar ou esperar.  
Mas porque chega um momento  
Que a gente diz basta!  
Ela não digna do meu amor.

Dói saber que continuas  
Mergulhada no mar da  
Soberba, ignorância que criaste.

E que perdes o amor que te ama  
Com amor de um grande amor.

## **IMORTAL**

Rides...  
Não choreis.

Pois não vos abandonei  
Não irei para sempre.

Não sou perecível,  
Estarei para sempre  
vivo em vossos corações.

Lembraí de mim.  
Sempre que lerdes um  
dos meus escritos,  
Ressurgirei em vossas mentes.

Não choreis  
Ride.  
Pois a minha ausência é  
E sempre será temporária.

É só um passamento físico,  
O meu espírito permanecerá vivo.  
Portanto, estou bem aqui:  
No som de uma música  
Nas palavras de um poema,  
No som da Preciosa e da Misericordiosa.

Eu só estarei morto se  
Em vossas mentes me deletarem.

## **MEU TELEFONE**

Meu telefone está agindo de  
Forma muito estranha e eu  
Não sei o que se passa.

Sempre que tu ligas,  
A carinha dele se ilumina,  
Se estremece todinho,  
Escreve teu nome bem na cara dele,  
E até canta uma música muito legal.

Eu não sei não, mas acho  
Que o meu telefone está afim de ti.

## **REVOLTA**

Quem sofre qualquer  
tipo de discriminação,  
não deve ficar calado.

Não podemos controlar o mar.  
Mas podemos surfar nas ondas.

Já que não podemos governar,  
Nos deixem pelo menos ajudar.

## **COCA-COLA E FANTA**

Não somos melhores que outrem,  
Somos o diferencial das espécies.

Nós não somos leite, somos cafés.

Você ama a sua pele branca,  
Você ama a sua pele amarela,  
Você ama a sua pele morena,  
E eu amo a minha pele negra  
Eu morro pela minha cor de cacau...

## **EMC**

Ninguém te pode julgar bom ou mau  
se não for pelo linguajar.  
No silêncio até o tolo se torna sábio.

Portanto, sê tardio em falar e astuto em ouvir.  
A boca fala do que o coração estiver cheio.  
Tem cuidado ao falar.

A boca fala e não pensa,  
A mente pensa e não fala.  
Saibas porém que as tuas palavras têm mente.

A língua pesa quase nada,  
mas nem todos conseguem segurá-la.

Ninguém te julga malandro ou educado  
se não for pelas suas acções  
e pela forma como ponderas as coisas.

## **SE OS HOMENS SOUBESSEM**

Se os homens soubessem  
O quanto fala alto um sussurro  
no ouvido de uma mulher,  
Acompanhado com um abraço forte?!

Se os homens soubessem  
O poder da delicadeza  
Introduzindo um momento  
de muita safadeza?!

Se os homens soubessem  
O quão romântico é ganhar um beijo  
bem conquistado  
E não forçado?!

Se os homens soubessem  
O simples poder  
conquistador de um elogio.

Se os homens soubessem  
A importância de deixar  
sempre um sorriso em nossos lábios?!

Se os homens soubessem  
Entender quando a mulher  
diz não enquanto é um sim...  
Se pelo menos fingissem  
que sabem o que nós gostamos,  
só Deus sabe o que seria de nós mulheres.

Eu não sou artista  
muito menos poeta.

Eu sou apenas  
um criador de frases versificadas  
Que tocam a alma e inflamam paixões  
em corações quebrados e amargurados,  
Ou não.



## **À MINHA PUTA**

Ela não é presente,  
Mas tem presença  
Só que ela é Puta.

Ela não me ama  
E nem precisa,  
Mas quando vem  
Vem com tudo  
E eu amo,  
Só que ela é Puta

Ela me faz melhor,  
Só que ela é Puta.

Ela não sente minha  
Falta e nem precisa  
de mim,  
Ela só olha em mim  
Só que ela é Puta.

Ela não me elogia,  
Mas diz que ama  
A minha safadeza,  
Só que ela é Puta.

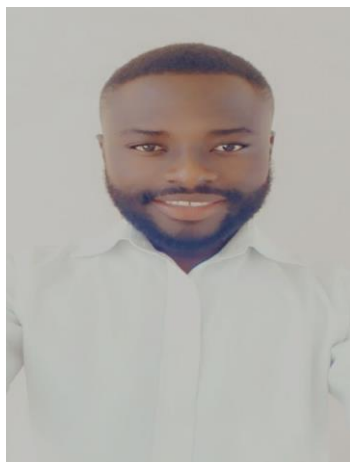
Ela finge que se entrega  
De corpo e alma,  
E eu só preciso do corpo,  
Só que ela é Puta.

Com ela sou outra pessoa,  
Porque ela despertou  
Em mim  
A safadeza que nem  
Eu sabia que existia,  
Só que ela é Puta.

Ela não finge ser Santinha,  
Ela não simula comportamentos,  
Ela mostra o que quer e pega,  
Ela é safada.  
Ela é Puta.  
A minha Puta.



## **SOBRE O AUTOR**



Ñala Ulongisi é heterónimo de Américo Capoco Chindunda, nascido aos 11 de Fevereiro de 1994 em Angola, província do Huambo, município do Huambo.

Nascido e crescido num lar completamente cristão, Américo, começou sua vida artística em desenhos e mais tarde mudou-se para música, no entanto, foi na literatura onde se firmou e que até hoje abraça.

Américo, fez o ensino primário na Escola Cidadela de Crianças "Quissala"- Huambo. Fez o ensino médio na Escola de Formação de Professores "EFP"- Namibe, na especialidade de Língua Portuguesa, e, é actualmente estudante do 4º ano no curso de Ensino e Investigação do Português no ISCED-HUILA.

Américo, tem hoje uma vasta gama de poemas concentrados em quatro obras:

- O MEU NOVO MUNDO;
- TEMPESTADE DE AMOR;
- ERA UMA NOVA ERA;
- O NASCIMENTO DE UM NOVO EU.

Além de poemas, Américo é autor de cinco textos narrativos, dos quais, nenhum foi publicado:

- O Medroso Kakuete;
- Ka Kuta Sanda – Um conto que te conto;

- E se fosse você, o que farias? – Uma Estória de Amor;
- Uma Partida de Futebol;
- O Grande Assalto.

Além de autor de textos poéticos e narrativos, Américo, é professor de Língua Portuguesa desde 2015, tendo leccionado na Escola Anexa à EFP – Namibe, Colégio nº 1 IELA, e actualmente lecciona no Colégio nº 1777 – Estrela D'Alva e Colégio CJ. É também músico e compositor.

**João Baptista Cativa**

# **O NASCIMENTO DE UM VONO EU**

**Autor:** Ñala Ulongisi

**EDITORA DIGITAL**

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a  
**Ñala Ulongisi**

Este E-book está protegido por  
Leis de direitos autorais na "**CPLP**" e na "**SADC**"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL**

Esta obra está sob uma Licença Commons.  
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que  
Seja dado crédito aos autores originais -

***Não é permitido modificar esta obra.***  
***Não pode fazer uso comercial desta obra.***  
***Não pode criar obras derivadas.***

A responsabilidade  
Pelos textos, músicas e imagens  
É exclusivamente do Autor.

